

Uso das térmicas gerou custo adicional de R\$ 900 milhões até abril, diz diretor da Aneel

Murillo Camarotto
São Paulo

A utilização de usinas térmicas na geração de energia elétrica representou até abril um custo adicional próximo a R\$ 900 milhões, estimou hoje o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman. Segundo ele, parte desse montante já foi incorporado às tarifas, que vem sofrendo reajustes negativos. Não fosse esse custo adicional, a redução nas tarifas poderia ter ficado, em média, 1% maior.

De operação mais custosa do que a das hidrelétricas, as usinas térmicas começaram a ser acionadas em janeiro deste ano, em razão da escassez de chuvas e a conseqüente queda nos níveis dos reservatórios das hidrelétricas. No entanto, as águas vieram e a necessidade de utilização das térmicas foi reduzida.

Por esse motivo, o Operador Nacional do Sistema (ONS) já começou a desligar algumas termelétricas, especialmente aquelas movidas a óleo. Desde o último dia 4, estão sendo utilizadas entre 20 e 25 usinas por dia, contra um número entre 33 e 35 térmicas que estavam operando antes dessa data. A redução veio antes mesmo da reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), marcada para o próximo dia 29, que definirá o que será feito com as térmicas.

CAMAROTTO, M. Uso das térmicas gerou custo adicional de R\$ 900 milhões até abril, diz diretor da Aneel, Valor Online, Mídia Online, 18/04/2008.